



3º TRIMESTRE 2022

Valores acumulados

PAO 2022-2024

Aprovado por Despacho Conjunto SET e SEMU de 12/06/2022

Índice

Sumário Executivo	2
1. Atividade Operacional.....	3
1.1. Procura	3
1.2. Oferta	3
1.3. Receitas	4
2. Gestão Económica e Financeira	5
2.1. Análise de Balanço	5
2.2. Síntese de Resultados	9
2.3. Fluxos de Caixa	11
2.4. Modelo de Financiamento	12
2.5. <i>Stock</i> da Dívida	12
3. Cumprimento das Orientações Legais	13
3.1. Plano de Redução de Custos (PRC).....	13
3.2. Frota Automóvel	14
3.3. Prazo Médio de Pagamentos	15
3.4. Evolução do Efetivo	15
3.5. Limites de Endividamento Bancário	15
3.6. Princípio de Unidade de Tesouraria do Estado	15
4. Plano de Investimento	17
5. Sumário dos principais desvios.....	18
6. Demonstrações Financeiras.....	19
6.1. Balanço.....	19
6.2. Demonstração de Resultados	20

Sumário Executivo

O presente relatório analisa a execução orçamental até ao final do 3.º trimestre de 2022, apresentando uma comparação com o orçamento para o mesmo período e com o período homólogo.

O PAO 2022 foi submetido em SIRIEF no mês de setembro de 2021 e foi aprovado em junho de 2022 por Despacho Conjunto da Tutela Financeira e Sectorial.

No período em análise verificou-se um acréscimo nos passageiros com título pago de 85,6% (41,7 milhões de passageiros) comparativamente com o período homólogo, o que originou um acréscimo da receita tarifária (incluindo participações [estimativa]) em 101,2% (37,7 milhões de euros).

Os indicadores que avaliam a oferta apresentam uma variação positiva de 18,9%, com mais 3,3 milhões de carruagens x km e 426,9 milhões de lugares x km.

O resultado operacional reflete o acréscimo da receita, atingindo um valor positivo de 7,2 M€, com um volume de negócios no valor de 80,4 milhões de euros.

O EBITDA corrigido atinge -1,9 milhões de euros, partindo de um EBITDA da DRN de 18,2 milhões de euros, tendo como principal correção os aumentos de justo valor que atingiram 19,3 milhões de euros. Apesar da recuperação de receita ser mais acentuada do que o inicialmente estimado ainda não é suficiente para cobrir os principais gastos operacionais do ML, como os relacionados com consumos de materiais para manutenção de material circulante, fornecimentos e serviços externos e gastos com pessoal, cujo valor acumulado ao 3º trimestre totaliza 91,9 milhões de euros.

1. Atividade Operacional

1.1. Procura

Quadro 1 - Passageiros Transportados

INDICADORES DE PROCURA	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	3.º TRIM 2022	3.º TRIM 2021	3.º TRIM 2022	Abs.	%	Abs.	%
Passageiros transportados com título pago	90 329 008	48 674 697	69 633 633	41 654 311	85,6%	20 695 375	29,7%
Passageiros x km	498 061 770	257 101 654	375 399 898	240 960 115	93,7%	122 661 872	32,7%
Receitas totais (s/ IVA)	74 929 782 €	37 245 345 €	50 213 296 €	37 684 437	101,2%	24 716 485	49,2%
Receita média por passageiro	0,83 €	0,77 €	0,72 €	0,06 €	8,4%	0,11	15,0%

Fonte: DCL/DMS 020/1660865 (CIDS) | PAO 2022-2024 (DFI)

Os indicadores de procura apresentam um incremento generalizado, tanto na comparação com o período homólogo, como na previsão do PAO.

O número de passageiros com título pago, regista, em acumulado, um acréscimo de 41,7 milhões de passageiros, que corresponde a uma variação de 85,6%, com os passes a contribuir com um crescimento de cerca de 29,2 milhões de passageiros (73%) e os títulos ocasionais com mais 12,5 milhões de passageiros (141%).

Comparativamente com o previsto no PAO regista-se um desvio positivo de 29,7%, mais 20,7 milhões de passageiros. Destes, 10,8 milhões são passageiros com passe (18,6%) e 9,9 milhões são passageiros com títulos ocasionais (85,9%).

A receita média por passageiro apresenta um acréscimo de 8,4%, face ao período homólogo, considerando as Receitas Totais, que incluem as Receitas Tarifárias (Bilhetes e Passes) e as estimativas de Compensação Financeira 4-18, sub-23 e Social+, assim como a estimativa dos Pagamentos por Conta (PART), e um desvio positivo de 15,0% quando comparada com a previsão do PAO.

O desvio positivo verificado na receita com Títulos Ocasionalis (13,4 milhões de euros, que correspondem a 89,5%) e na receita com Passes (9,8 milhões de euros, ou seja 37,1%) contribui para os bons resultados obtidos no 3.º trimestre, para os quais tem sido essencial a excelente recuperação dos níveis de procura verificada desde o início do 2.º trimestre. Esta recuperação deve-se não só à maior circulação de pessoas na cidade de Lisboa, pelo regresso ao trabalho presencial, apesar de continuarem a existir muitos casos de empresas a aplicar o sistema híbrido, como também, à recuperação dos níveis de turismo, com taxas de crescimento que se aproximam dos valores históricos de pré-pandemia.

1.2. Oferta

Quadro 2 - Oferta

OFERTA	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	3.º TRIM 2022	3.º TRIM 2021	3.º TRIM 2022	Abs.	%	Abs.	%
Carruagens x km (circulações c/ passageiros)	21 007 033	17 671 883	21 346 888	3 335 150	18,9%	-339 855	-1,6%
Lugares x km	2 688 900 174	2 262 000 963	2 732 401 664	426 899 211	18,9%	-43 501 490	-1,6%
Comboios x km	3 849 996	3 660 292	3 889 799	189 705	5,2%	-39 803	-1,0%

Fonte: DOP/DMS 020/1660865 (CIDS) | PAO 2022-2024 (DFI)

Os indicadores que avaliam a oferta apresentam uma variação positiva de 18,9% em relação ao período homólogo, resultante da adaptação da oferta à procura, e um desvio negativo, face ao estimado, na média de 1,6%, essencialmente pela de falta de recursos humanos que tem obrigado a suprimir alguns comboios.

1.3. Receitas

Quadro 3 - Receitas

RECEITAS (valores sem IVA)	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	3.º TRIM 2022	3.º TRIM 2021	3.º TRIM 2022	Abs.	%	Abs.	%
Receitas Tarifárias ¹	64 412 156 €	32 757 920 €	41 273 699 €	31 654 236	96,6%	23 138 456	56,1%
Compensação financeira 4_18, Sub23, Social +	2 549 675 €	2 538 679 €	2 431 860 €	10 997	0,4%	117 815	4,8%
Pagamento por conta (PART)	7 967 951 €	1 948 747 €	6 507 737 €	6 019 204	308,9%	1 460 214	22,4%
Receitas tarifárias (inclui participações)	74 929 782 €	37 245 345 €	50 213 296 €	37 684 437	101,2%	24 716 485	49,2%
Pagamento por conta (COVID) ²	9 373 294 €	13 901 660 €	23 759 681 €	-4 528 366	-32,6%	-14 386 387	-60,5%

¹ Bilhetes e Passes

² O pagamento por conta ("COVID") é considerado subsídio à exploração, não sendo considerado no cálculo do volume de negócios. (Estimativa ao 3T)

Fonte: SAP/FI e PAO 2022-2024 (DFI)

As receitas tarifárias (incluindo participações) registam uma variação positiva de 37,7 milhões de euros, face ao período homólogo, justificado pela retoma da procura.

Em relação à previsão do PAO, verifica-se um desvio positivo de 24,7 milhões de euros, que resulta do aumento da procura e de uma previsão conservadora associada à incerteza gerada pela pandemia COVID-19.

A estimativa de Pagamento por conta (COVID) regista uma variação negativa de 4,5 milhões de euros quando comparada com o 3º trimestre de 2021 e um desvio negativo de 14,4 milhões de euros em relação ao previsto no PAO, e que reflete essencialmente a recuperação, acima do espetável, dos níveis de procura.

2. Gestão Económica e Financeira

2.1. Análise de Balanço

Quadro 4 – Análise de Balanço

Análise de Balanço	REAL		PAO	Δ / 31.12.2021		Δ / PAO	
	3.º TRIM 2022	31.DEZ 2021	3.º TRIM 2022	Abs	%	Abs	%
Ativo não Corrente	5 591 600 032 €	5 628 843 688 €	5 703 264 612 €	-37 243 656 €	-0,7%	-111 664 579 €	-2,0%
Ativo Corrente	240 583 969 €	191 640 691 €	189 774 592 €	48 943 278 €	25,5%	50 809 377 €	26,8%
Total do Ativo	5 832 184 001 €	5 820 484 379 €	5 893 039 203 €	11 699 622 €	0,2%	-60 855 202 €	-1,0%
Capital Próprio	1 883 643 198 €	1 761 058 651 €	1 988 069 674 €	122 584 547 €	7,0%	-104 426 475 €	-5,3%
Passivo não Corrente	2 083 921 581 €	2 166 688 680 €	2 193 815 464 €	-82 767 100 €	-3,8%	-109 893 883 €	-5,0%
Passivo Corrente	1 864 619 222 €	1 892 737 048 €	1 711 154 066 €	-28 117 826 €	-1,5%	153 465 157 €	9,0%
Capital Próprio e Passivo	5 832 184 001 €	5 820 484 379 €	5 893 039 203 €	11 699 622 €	0,2%	-60 855 202 €	-1,0%

Fonte: SAP/Fl e PAO 2022-2024 (DFI)

Principais variações no Balanço ao 3.º trimestre, face a 31 de dezembro de 2021:

Ativo não Corrente

- ILD: - 29,6 milhões de euros
 - ✓ Investimentos em curso ILD: 21,2 milhões de euros:
 - Empreendimento Rato/Cais do Sodré: 17,6 milhões de euros;
 - Plano Nacional de Promoção da Acessibilidade (PNPA): 1,7 milhões de euros;
 - Remodelação da rede: 2,2 milhões de euros.
 - ✓ Investimentos em ativo fixo tangível ILD (ventilação, bombagem e acessos mecânicos): 0,6 milhões de euros.
 - ✓ Estado conta a receber: - 36,2 milhões de euros:
 - Regularização de encargos financeiros ILD: 52,4 milhões de euros;
 - Reconhecimento da variação do *Mark to Market (MtM)* dos contratos *swap*: - 86,4 milhões de euros;
 - Reversão de imparidades: - 2,2 milhões de euros.
 - ✓ Subsídios ao investimento ILD: -10,6 milhões de euros, relativos ao valor recebido do Fundo Coesão (POSEUR), para comparticipação do projeto de Expansão Rato/Cais do Sodré.
 - ✓ Clientes ILD: + 2,0 milhões de euros.
 - ✓ Outros instrumentos financeiros - potencialmente favoráveis-ILD: - 6,6 milhões de euros.
- Ativos fixos tangíveis: -7,9 milhões de euros, por via das amortizações.

Ativo Corrente

- Estado e outros entes públicos: -2,8 milhões de euros: pedidos de reembolsos de IVA;
- Outros créditos a receber: 56,8 milhões de euros:
 - ✓ Registo da prestação final de mútuo associado ao TREM II: 52,8 milhões de euros;
 - ✓ Valores a Regularizar – Venda de Títulos de Transportes: 2,5 milhões de euros;
 - ✓ Valores a regularizar – Reconciliação de venda: 1,6 milhões de euros.
- Caixa e Depósitos bancários: -5,5 milhões de euros, devido, genericamente, à utilização de saldo do Fundo Ambiental para os projetos relacionados com a expansão Rato/Cais do Sodré e Programa de Estabilização Económica e Social (PEES).

Capital próprio

- Incorporação das transferências da DGTF através de Dotação de Capital: 136 milhões de euros
 - ✓ Amortização de financiamento BEI: 81 milhões de euros;
 - ✓ Pagamento da última prestação relativa à operação TREM II-2: 54,1 milhões de euros

- ✓ Serviço da dívida, exceto *swaps* (juros, aval e comissões): 0,9 milhões de euros
- Resultados transitados: - 22,9 milhões de euros;
- Variação positiva no Resultado Líquido: 10,3 milhões de euros.

Passivo não Corrente

- Investimentos de longa duração: -78,9 milhões de euros
 - ✓ Processos judiciais em curso: -2,1 milhões de euros, em especial pela resolução de processos com a Hagen e o Novo Rossio, ACE;
 - ✓ Financiamentos DGTF ILD obtidos: 16,2 milhões de euros para pagamento de *swaps*;
 - ✓ Outros instrumentos financeiros – potencialmente desfavoráveis - ILD: -93 milhões de euros, pela variação do justo valor dos instrumentos financeiros ILD;
- Financiamentos DGTF ML obtidos: 19 milhões de euros para pagamento de derivados;
- Responsabilidades por benefícios pós-emprego: -3,6 milhões de euros;
- Outros passivos financeiros: -19,3 milhões de euros, variação do justo valor dos instrumentos financeiros – potencialmente desfavoráveis ML.

Passivo Corrente

- Investimentos de longa duração: - 43,2 milhões de euros
 - ✓ Fornecedores de investimento ILD: 2,4 milhões de euros;
 - ✓ Financiamentos obtidos: - 81 milhões de euros, amortização de financiamentos BEI;
 - ✓ Outras dívidas a pagar ILD: 35,4 milhões de euros - acréscimo de gastos - juros a liquidar.
- Fornecedores: 4,3 milhões de euros;
- Estado e outros entes públicos: 1,6 milhões de euros, IVA valores a regularizar;
- Outras dívidas a pagar: 6,4 milhões de euros:
 - ✓ Valores a regularizar de Títulos de Transporte e Reconciliação de Venda: 4,9 milhões de euros;
 - ✓ Acréscimos de gastos com serviços de limpeza, vigilância e segurança e gastos com energia: 1,7 milhões de euros.

Principais desvios no Balanço, face ao previsto no PAO 3.º Trimestre:

Ativo não Corrente

- Investimento ILD: - 113,5 milhões de euros
 - ✓ Investimento em Ativos fixos tangíveis ILD: -106,3 milhões de euros, conjugação da baixa realização de investimentos com a falta de estimativa em investimentos em curso, dada a previsão dos projetos de investimento ter sido totalmente considerada em AFT;
 - ✓ Investimentos em curso: + 32,9 milhões de euros, valores estimados em AFT;
 - ✓ Estado – Conta a Receber: + 3,1 milhões de euros, essencialmente pela variação *MtM* de instrumentos financeiros;
 - ✓ Estado - Subsídios - Gestão Infraestrutura: - 35,6 milhões de euros, excesso de estimativa do subsídio ao investimento do Fundo de Coesão (projeto de expansão Rato/Cais do Sodré);
 - ✓ Outros instrumentos financeiros potencialmente favoráveis: -7,6 milhões de euros.
- Ativos Fixos Tangíveis ML: - 16 milhões de euros
 - ✓ Equipamento básico e equipamento administrativo: -34,5 milhões de euros, devido à baixa realização de investimentos e à falta de estimativa em investimentos em curso, tendo a estimativa dos projetos de investimento ter sido totalmente considerada em AFT;
 - ✓ Investimentos ML em curso: 18,5 milhões de euros, valores estimados em AFT.
- Propriedades de investimento: 5 milhões de euros
 - ✓ Terrenos e Recursos Naturais: 3,3 milhões de euros;
 - ✓ Edifícios e outras construções: 1,5 milhões de euros, excesso de estimativa para reversão de imparidades.

- Participações financeiras: 8,7 milhões de euros em participações financeiras, por via da aplicação do método da equivalência patrimonial no que se refere ao TREM II, ACE no final de 2021 (valores não estimados);
- Outros ativos financeiros: 3,9 milhões de euros:
 - ✓ Por comparação com o desembolso de 2021 do valor de garantia em excesso depositado no Wilmington Trust (- 5,7 milhões de euros) e da respetiva variação *MtM* (1,5 milhões de euros);
 - ✓ Por variação do *MtM* relativo ao depósito de garantia na Wells Fargo: 8,1 milhões de euros.

Ativo Corrente

- Clientes: - 2,9 milhões de euros: falta da estimativa de regularização de dívida no final de 2021;
- Estado e outros entes públicos: - 1,5 milhões de euros: excesso de estimativa para pedidos de reembolso de IVA, consequência da baixa realização do investimento face ao previsto;
- Outros contas a receber: - 39,6 milhões de euros
 - ✓ Acréscimo de rendimentos (PART + Compensações tarifárias + receita de espaços comerciais): +11,9 milhões de euros;
 - ✓ Valores a regularizar – Venda de Títulos de Transporte e reconciliação de venda: + 1,4 milhões de euros;
 - ✓ Falta de estimativa na regularização de valores com segurança social: - 0,6 milhões de euros;
 - ✓ Falta de estimativa no final de 2021 do reconhecimento da perda por imparidade do valor residual da renda do TREM II: - 52,8 milhões de euros.
- Diferimentos: 1,9 milhões de euros, valor de gastos a reconhecer com Subsídio Natal (Pessoal), estimado em ativo corrente, quando deveria ter sido considerado em passivo corrente na rubrica outras dívidas a pagar;
- Caixa e depósitos bancários: 93,8 milhões de euros, relacionada com o nível de execução dos projetos de investimento comparticipados pelo Fundo de Coesão, Fundo Ambiental e PRR:
 - ✓ DO-BPI: 2,7 milhões de euros
 - ✓ DO-IGCP: 4,7 milhões de euros
 - ✓ DO-IGCP- F. Coesão RA/CS: -15,2 milhões de euros, devido a transferência para contas DO – IGCP F. Ambiental RA/CS;
 - ✓ DO-IGCP-F. Ambiental - RA/CS: 34,6 milhões de euros;
 - ✓ DO-IGCP-F. Ambiental Modernização: 0,6 milhões de euros
 - ✓ DO-IGCP -F. Ambiental - PEES: 0,2 milhões de euros;
 - ✓ DO-IGCP-PRR Linha Vermelha: 33,9 milhões de euros
 - ✓ DO-IGCP-PRR TCSP Loures/Odivelas: 32,4 milhões de euros.

Capital próprio

- Capital realizado: - 66,7 milhões de euros, dadas as Dotações de Capital serem inferiores ao previsto. Tal decorre das decisões de financiamento do acionista, não tendo existido dotação para investimento considerado nas previsões, exceto a relativa à prestação final da operação de *leasing* TREM II;
- Resultados transitados: 7,4 milhões de euros, pelo valor estimado de Resultado Líquido 2021 ser mais negativo do que o real;
- Outras variações no capital próprio: - 69,8 milhões de euros:
 - ✓ Fundo Ambiental - Plano Expansão - Rato/Cais Sodré ILD: - 42,4 milhões de euros
 - ✓ Fundo Ambiental - PEES – Projeto Acessibilidades ILD: 2,6 milhões de euros
 - ✓ Fundo Ambiental – Projeto Sistema Sinalização ML: 20,4 milhões de euros
 - ✓ Fundo Ambiental - Projeto Sistema Sinalização ILD: 3,1 milhões de euros
 - ✓ Fundo de Coesão - Plano Expansão - Rato/Cais Sodré ILD: -16,3 milhões de euros
 - ✓ Subsídios ao investimento ILD (execução do projeto Rato/Cais do Sodré): -35,6 milhões de euros
 - ✓ Ganhos e perdas atuariais: -1,6 milhões de euros
- Resultado líquido do período: 24,7 milhões de euros.

Passivo não Corrente

- ILD: - 70,6 milhões de euros:

- ✓ Financiamentos obtidos: -10,0 milhões de euros, decorrente da falta de estimativa de final de ano (2021) da conversão de passivo não corrente para passivo corrente;
- ✓ Instrumentos financeiros ILD - potencialmente desfavoráveis: -60,9 milhões de euros, devido à flutuação do *MtM*.
- Provisões: - 38,6 milhões de euros, por falta de estimativa em 2021 da reversão de provisões do TREM II;
- Financiamentos obtidos (ML): 5,3 milhões de euros, resultante da falta de estimativa de final de ano (2021) para encargos com *swaps* financiados pela DGTF;
- Responsabilidades por benefícios pós-emprego: - 0,7 milhões de euros;
- Outros passivos financeiros - Outros instrumentos Financeiros – potencialmente desfavoráveis – ML: -5,2 milhões de euros.

Passivo Corrente

- ILD: 183,2 milhões de euros:
 - ✓ Financiamentos obtidos: 76 milhões de euros, por não se ter verificado a previsão de conversão de dívida ILD DGTF vencida por conversão em conta do Estado – Conta a receber;
 - ✓ Outras dívidas a pagar ILD: 103,2 milhões de euros
 - Acréscimos de gastos de financiamento a liquidar: 30,1 milhões de euros;
 - Subsídios ao investimento: 73,1 milhões de euros, dos quais, 3,8 milhões de euros se referem a financiamento PRR (expansão da Linha Vermelha) que, por lapso, na estimativa foi considerado em ILD, quando deveria ter sido considerado em ML (Outras contas a pagar);
 - ✓ Fornecedores de investimento ILD: 4 milhões de euros, déficit de estimativa nos valores em dívida;
- Fornecedores: 3,7 milhões de euros;
- Estado e outros entes públicos: - 0,7 milhões de euros;
- Financiamentos obtidos (ML): - 37,7 milhões de euros. Verifica-se situação análoga aos financiamentos ILD, em que os financiamentos DGTF seriam convertidos em Dotação de Capital (34,6 milhões de euros), e -27,1 milhões de euros em suprimentos previstos que não se realizaram, valores estimados para cobertura de déficit operacional;

Por outro lado, na estimativa de execução financeira dos projetos de investimento no PAO, nomeadamente dos projetos financiados pelo PRR, cujos valores de adiantamentos em 2021 ascenderam a 72 milhões de euros, foi incorretamente considerada a liquidação de fornecedores de investimento apenas pela conta principal do ML no IGCP, o que levou, em termos contabilísticos, a que fossem considerados 45,2 milhões de euros como financiamento, e um desvio negativo na mesma proporção;
- Outras Contas a Pagar: 4,9 milhões de euros, justificado essencialmente por outros valores a regularizar (títulos de transporte) e Gastos a repartir por duodécimos (2,7 milhões de euros) que figuram indevidamente em ativo corrente.

2.2. Síntese de Resultados

Quadro 5 - Síntese de Resultados

Rubrica	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	3.º TRIM 2022	3.º TRIM 2021	3.º TRIM 2022	Abs.	%	Abs.	%
Rendimentos Operacionais (corrigidos) *	90 558 887 €	55 188 915 €	78 497 201 €	35 369 972	64,1%	12 061 686	15,4%
Vendas e serviços prestados	80 393 913 €	40 536 264 €	54 377 520 €	39 857 649	98,3%	26 016 394	47,8%
Subsídios à exploração	9 373 294 €	13 901 660 €	23 759 681 €	-4 528 366	-32,6%	-14 386 387	-60,5%
Ganhos imputados a subsidiárias, assoc. e emp. conjuntos	0 €	456 914 €	0 €	-456 914	-100,0%	0	-
Trabalhos para a própria entidade	53 735 €	27 507 €	0 €	26 228	95,3%	53 735	-
Imparidade de inventários (reversões)	0 €	0 €	0 €	0	-	0	-
Imparidade de dívidas a receber (reversões)	0 €	0 €	0 €	0	-	0	-
Provisões (reduções)	0 €	0 €	0 €	0	-	0	-
Aumentos de justo valor	19 263 628 €	18 449 631 €	14 364 849 €	813 997	4,4%	4 898 779	34,1%
Outros rendimentos e ganhos *	791 679 €	750 991 €	360 000 €	40 689	5,4%	431 679	119,9%
<i>Subsídios ao investimento</i>	<i>834 251 €</i>	<i>932 325 €</i>	<i>834 251 €</i>	<i>-98 074</i>	<i>-10,5%</i>	<i>0</i>	<i>0,0%</i>
<i>Ganhos cambiais</i>	<i>33 €</i>	<i>142 802 €</i>	<i>0 €</i>	<i>-142 769</i>	<i>-100,0%</i>	<i>33</i>	<i>-</i>
<i>Ganhos em Inventários</i>	<i>110 029 €</i>	<i>142 425 €</i>	<i>0 €</i>	<i>-32 396</i>	<i>-22,7%</i>	<i>110 029</i>	<i>-</i>
<i>Mais Valias Leasing</i>	<i>0 €</i>	<i>0 €</i>	<i>0 €</i>	<i>0</i>	<i>-</i>	<i>0</i>	<i>-</i>
Gastos Operacionais (corrigidos)**	92 474 904 €	89 351 894 €	100 176 640 €	3 123 010	3,5%	-7 701 736	-7,7%
Perdas imputadas a subsidiárias, assoc. e emp. conjuntos	-2 142 €	0 €	0 €	-2 142	-	-2 142	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-2 163 038 €	-1 820 576 €	-2 709 748 €	-342 462	18,8%	546 710	-20,2%
Fornecimentos e serviços externos	-26 642 639 €	-23 956 519 €	-31 692 104 €	-2 686 121	11,2%	5 049 465	-15,9%
Gastos com o pessoal	-63 051 957 €	-62 720 122 €	-65 056 427 €	-331 835	0,5%	2 004 470	-3,1%
Imparidade de inventários (perdas)	0 €	0 €	0 €	0	-	0	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas)	0 €	0 €	0 €	0	-	0	-
Provisões (aumentos)	0 €	0 €	0 €	0	-	0	-
Reduções de justo valor	0 €	-33 623 €	0 €	33 623	-100,0%	0	-
Outros gastos e perdas **	-617 270 €	-854 678 €	-718 361 €	237 408	-27,8%	101 091	-14,1%
<i>Perdas cambiais</i>	<i>-4 430 €</i>	<i>-2 964 €</i>	<i>-900 €</i>	<i>-1 466</i>	<i>49,5%</i>	<i>-3 530</i>	<i>392,2%</i>
<i>Perdas em Inventários</i>	<i>-126 339 €</i>	<i>-128 738 €</i>	<i>0 €</i>	<i>2 399</i>	<i>-1,9%</i>	<i>-126 339</i>	<i>-</i>
EBITDA (corrigido)	-1 916 017 €	-34 162 979 €	-21 679 439 €	32 246 962	-94,4%	19 763 422	-91,2%

* Excluindo rubricas non-cash (Ganhos em Participadas / TPE / Imparidades / Provisões (reversões) / Ganhos de Justo Valor / Subsídios ao Investimento / Ganhos Cambiais / Ganhos em Inventários / Mais valias de Leasing)

** Excluindo rubricas non-cash (Perdas em Participadas / Imparidades / Provisões / Redução de Justo Valor / Perdas cambiais / Perdas em Inventários)

Fonte: SAP/FI e PAO 2022-2024 (DFI)

O Quadro 5 apresenta a síntese de resultados operacionais. Para efeitos de análise foram expurgados os valores das rubricas *non-cash*.

Principais variações/desvios:

Rendimentos

- **Vendas e Serviços Prestados:** A variação homóloga de 39,9 milhões de euros, e o desvio de 26,0 milhões de euros em relação ao PAO, é justificado, essencialmente, pela gradual recuperação de receitas tarifárias, conforme detalhado no ponto 1.3 - Receitas.
- **Subsídios à exploração** (Relativo ao subsídio PART variável, ao abrigo do Decreto-Lei n.º 14-C/2020 e posteriores atualizações): - 4,5 milhões de euros em relação ao período homólogo, devido ao decréscimo da atribuição deste subsídio, em função do aumento da receita tarifária e desvio de - 14,4 milhões de euros, face à estimativa de receita tarifária conservadora tendo em conta a incerteza na recuperação dos níveis de procura, o que revela assim a sobre orçamentação deste subsídio.
- **Aumentos de justo valor:** o desvio mais significativo é em relação ao previsto no PAO e corresponde a 4,9 milhões de euros, devido às flutuações dos mercados financeiros.

Gastos

- **Fornecimentos e serviços externos**

Em relação ao período homólogo verifica-se uma variação de - 2,7 milhões de euros, essencialmente devido ao pagamento do valor residual da operação de *leasing* de material circulante da operação de 2001 (TREM II) em 2021, o que implicou em 2022 um menor valor de rendas de *leasing*;

As estimativas do PAO consideraram mais 5,0 milhões de euros do que o realmente executado, com especial incidência nas seguintes rubricas:

- Trabalhos especializados: - 1,0 milhão de euros;
- Promoção, marketing e imagem: - 0,6 milhões de euros;
- Vigilância e segurança: -0,6 milhões de euros;
- Contratos de Assistência Técnica: - 0,9 milhões de euros;
- Conservação e Reparação de Edifícios e Outras Construções: - 1,2 milhões de euros;
- Conservação e Reparação de Equipamento Básico: - 1,8 milhões de euros;
- Energia de alta tensão: 3,2 milhões de euros, refletindo o impacto do aumentos de preços do novo contrato;
- Rendas TREM II - 2ª Tranche: - 0,7 milhões de euros;
- Serviços de limpeza: - 0,8 milhões de euros.

O tempo que, em geral, decorre entre o pedido de e a obtenção de Portarias de Extensão de Encargos tem impacto na execução de contratos com caráter plurianual como são os casos da limpeza, segurança e conservação e reparação de infraestrutura.

- **Gastos com pessoal** – Desvio de 2 milhões de euros em relação à previsão do PAO, correspondendo essencialmente ao desvio com massa salarial (1 milhão de euros) e encargos sociais (0,9 milhões de euros), decorrente dos atrasos que se têm verificado nos processos de contratação de pessoal, na sequência das aprovações por despacho conjunto do SET e SEMU.

2.2.1. EBITDA (corrigido)

Quadro 6 - EBITDA (corrigido)

EBITDA (corrigido)	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	3.º TRIM 2022	3.º TRIM 2021	3.º TRIM 2022	Abs	%	Abs	%
EBITDA (DRN)	18 212 750 €	-14 176 700 €	-6 481 239 €	32 389 449	-228,5%	24 693 989	-381,0%
Ajustamentos	20 128 766 €	19 986 279 €	15 198 200 €	142 487	0,7%	4 930 566	32,4%
Ganhos imputados a subsidiárias, assoc. e emp. conjuntos	0 €	456 914 €	0 €	-456 914	-100,0%	0	-
Perdas imputadas a subsidiárias, assoc. e emp. conjuntos	-2 142 €	0 €	0 €	-2 142	-	-2 142	-
Trabalhos para a própria entidade	53 735 €	27 507 €	0 €	26 228	95,3%	53 735	-
Imparidade de dívidas a receber (reversões)	0 €	0 €	0 €	0	-	0	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas)	0 €	0 €	0 €	0	-	0	-
Provisões (reversões)	0 €	0 €	0 €	0	-	0	-
Provisões (aumentos)	0 €	0 €	0 €	0	-	0	-
Aumentos de justo valor	19 263 628 €	18 449 631 €	14 364 849 €	813 997	4,4%	4 898 779	34,1%
Reduções de justo valor	0 €	-33 623 €	0 €	33 623	-100,0%	0	-
Subsídios ao investimento	834 251 €	932 325 €	834 251 €	-98 074	-10,5%	0	0,0%
Ganhos cambiais	33 €	142 802 €	0 €	-142 769	-100,0%	33	-
Perdas cambiais	-4 430 €	-2 964 €	-900 €	-1 466	49,5%	-3 530	392,2%
Ganhos em Inventários	110 029 €	142 425 €	0 €	-32 396	-22,7%	110 029	-
Perdas em Inventários	-126 339 €	-128 738 €	0 €	2 399	-1,9%	-126 339	-
Mais Valias Leasing	0 €	0 €	0 €	0	-	0	-
EBITDA (corrigido)	-1 916 017 €	-34 162 979 €	-21 679 439 €	32 246 962	-94,4%	19 763 422	-91,2%

Fonte: SAP/FI e PAO 2022-2024 (DFI)

Para efeitos de análise e avaliação do cumprimento dos objetivos determinados ao nível do EBITDA, são expurgados efeitos de natureza *non-cash*, tais como diferenças cambiais, subsídios ao investimento, provisões, mais-valias e perdas/ganhos em inventários. Para possibilitar uma melhor comparação, foram ainda retirados outros efeitos

extraordinários de operações financeiras, com relevante impacto no EBITDA contabilístico, nomeadamente Equivalência Patrimonial/Subsidiárias e Aumentos/Reduções de Justo Valor.

O EBITDA corrigido registou uma variação positiva de 32,2 milhões de euros, partindo de um EBITDA da DRN que registou uma variação positiva de 32,4 milhões de euros, face ao período homólogo.

Por outro lado, em relação ao previsto no PAO, o EBITDA corrigido regista um desvio positivo de 19,8 M€, explicado, essencialmente, pela estimativa conservadora de receitas tarifárias.

2.3. Fluxos de Caixa

Quadro 7 - Fluxos de Caixa

Fluxos de Caixa (acumulado)	REAL	PAO	Δ PAO	
	3.º TRIM 2022	3.º TRIM 2022	Abs	%
Atividades Operacionais				
Recebimentos das atividades operacionais	101.179.407 €	93.653.231 €	7.526.176	8,0%
Pagamentos das atividade operacionais	93.426.996 €	110.798.683 €	-17.371.687	-15,7%
Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)	7.752.411 €	-17.145.452 €	24.897.863	-145,2%
Atividades de Investimento				
Recebimentos de Investimentos	10.631.984 €	72.919.621 €	-62.287.637	-85,4%
Pagamentos de investimentos	78.058.422 €	173.849.322 €	-95.790.900	-55,1%
Fluxos de caixa das atividades de investimentos (2)	-67.426.438 €	-100.929.701 €	33.503.263	-33,2%
Atividades de financiamento				
Recebimentos de financiamentos	171.205.944 €	281.011.409 €	-109.805.465	-39,1%
Pagamentos de financiamentos	117.036.076 €	161.757.372 €	-44.721.296	-27,6%
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)	54.169.867 €	119.254.037 €	-65.084.169	-54,6%
Varição de caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)	-5.504.159 €	1.178.884 €	-6.683.043	-566,9%
Caixa e seus equivalentes no início do período	124.799.858 €	24.317.499 €	100.482.359	413,2%
Caixa e seus equivalentes no fim do período	119.295.699 €	25.496.383 €	93.799.316	367,9%

Fonte: MFCx set/2022 e PAO 2022-2024 (DFI)

Os fluxos da atividade operacional geraram um *superavit* de 7,8 milhões de euros, libertando verba para a atividade de Investimento. O desvio de 24,9 milhões de euros em relação ao PAO deve-se a receitas superiores ao previsto e a pagamentos a fornecedores e ao pessoal abaixo do estimado.

No relativo à tesouraria de investimento, foram pagos 78,1 milhões de euros, verificando-se um desvio negativo em relação ao PAO de 95,8 milhões de euros, justificado essencialmente pela execução dos projetos de expansão Rato/Cais do Sodré, Modernização do Sistema de Sinalização (CBTC) e projetos associados ao Plano Nacional de Promoção de Acessibilidade e a intervenções na infraestrutura na rede terem ficado aquém do esperado. Algumas destas intervenções não avançaram por se aguardar a emissão da respetiva Portaria de Extensão de Encargos.

Até 30 de Setembro de 2022 foram recebidos 10,6 milhões de euros do POSEUR (Fundo de Coesão). O desvio em relação ao estimado no PAO está associado ao nível de execução dos projetos financiados mas também pelo facto dos valores a receber em 2022 com origem no Fundo Ambiental ainda não terem sido desembolsados, o que ocorrerá até final do ano.

As atividades de financiamento registaram recebimentos no valor de 171,2 milhões de euros, sendo 35,2 milhões de euros relativos a financiamentos obtidos para o pagamento de derivados e 136,0 milhões de euros em aumentos de capital¹, para colmatar as necessidades com o serviço da dívida, em especial amortizações de empréstimos BEI.

O elevado saldo de caixa e equivalentes ocorre pelo recebimento, em 2021, de subsídios para investimentos, nomeadamente Fundo Ambiental, Fundo de Coesão e PRR.

2.4. Modelo de Financiamento

Quadro 8 - Apoio Financeiro do Estado

Apoio Financeiro do Estado	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	3.º TRIM 2022	3.º TRIM 2021	3.º TRIM 2022	Abs.	%	Abs.	%
Dotações de Capital / DGTF	135.992.433 €	192.539.404 €	199.838.841 €	-56.546.971 €	-29,4%	-63.846.408 €	-31,9%
Numerário	135.992.433 €	192.539.404 €	199.838.841 €	-56.546.971 €	-29,4%	-63.846.408 €	-31,9%
Empréstimos DGTF	35.197.631 €	82.184.997 €	54.679.040 €	-46.987.366 €	-57,2%	-19.481.409 €	-35,6%
Compensações Financeiras / Min. Ambiente	2.549.675 €	4.487.425 €	8.939.597 €	-1.937.750 €	-43,2%	-6.389.922 €	-71,5%
PART	7.967.951 €	1.948.747 €	6.507.737 €	6.019.204 €	308,9%	1.460.214 €	22,4%
PART "COVID"	9.373.294 €	13.901.660 €	23.759.681 €	-4.528.366 €	-32,6%	-14.386.387 €	-60,5%
TOTAL	183.113.034 €	293.113.486 €	287.217.159 €	-110.000.453 €	-37,5%	-104.104.126 €	-36,2%

Fonte: SAP/FI e PAO 2022-202 (DFI)

Até ao final do 3.º trimestre de 2022 foram concedidas dotações de capital no valor de 136,0 milhões de euros que se destinaram ao pagamento do serviço da dívida. Considerando que o défice de investimento é coberto por dotações de capital por parte da DGTF, o desvio de -63,8 milhões de euros face ao PAO está essencialmente relacionado com a baixa execução de investimento. De ressaltar que o investimento não financiado por fundos europeus e/ou fundos nacionais, teve até ao momento uma execução de 6,1 milhões de euros, sem qualquer valor de dotação por parte da DGTF.

A contratação de financiamentos, no valor de 35,2 milhões de euros, destinou-se ao pagamento de despesa associada aos contratos de *swap*.

2.5. Stock da Dívida

Quadro 9 - Stock da Dívida

PASSIVO REMUNERADO	REAL		PAO	Δ / 31.12.2021		Δ PAO	
	3.º TRIM 2022	31.12.2021	3.º TRIM 2022	Abs.	%	Abs.	%
Empréstimos Obrigacionistas	910.000.000 €	910.000.000 €	910.000.000 €	0 €	100,0%	0 €	0,0%
BEI	0 €	80.962.515 €	0 €	-80.962.515 €	0,0%	0 €	-150,0%
Outros Emp. LP / Tesouro	2.141.842.149 €	2.115.705.938 €	2.108.638.641 €	26.136.211 €	101,2%	33.203.507 €	1,6%
Schuldschein	300.000.000 €	300.000.000 €	300.000.000 €	0 €	100,0%	0 €	0,0%
Total	3.351.842.149 €	3.406.668.453 €	3.318.638.641 €	-54.826.304 €	98,4%	33.203.507 €	1,0%

Fonte: SAP/FI e PAO 2022-2024 (DFI)

Até ao final 3.º trimestre foram amortizados 81 milhões de euros relativos a financiamentos contratados com o BEI, por terem atingido a maturidade, não existindo a partir desta data qualquer operação de crédito ativa com este Banco.

Relativamente a novos financiamentos, o ML contraiu junto da DGTF, empréstimos no valor de 35,2 milhões de euros para fazer face aos encargos financeiros com os contratos de *swap*.

¹ Ver ponto 2.4 - Modelo de Financiamento

3. Cumprimento das Orientações Legais

3.1. Plano de Redução de Custos (PRC)

Quadro 10 - Plano de Redução de Custos

Plano de Redução de Custos	REAL			PAO	Δ 2022/2021		Δ 2022/2019		Δ PAO	
	3.º TRIM 2022	3.º TRIM 2021	3.º TRIM 2019	3.º TRIM 2022	Abs	%	Abs	%	Abs	%
(1) CMVMC	2 163 038 €	1 820 576 €	2 905 617 €	2 709 748 €	342 462 €	18,8%	-742 578 €	-25,6%	-546 710 €	-20,2%
(2) FSE	26 642 639 €	23 956 519 €	25 227 860 €	31 692 104 €	2 686 121 €	11,2%	1 414 779 €	5,6%	-5 049 465 €	-15,9%
(2.1) FSE - COVID-19 ¹	417 913 €	708 752 €	0 €	557 854 €	-290 840 €	-41,0%	417 913 €	-	-139 941 €	-25,1%
(3) Gastos com pessoal	63 051 957 €	62 720 122 €	59 696 377 €	65 056 427 €	331 835 €	0,5%	3 355 580 €	5,6%	-2 004 470 €	-3,1%
(3.1) Integração de trabalhadores da Ferconsult ¹	1 406 842 €	1 359 942 €	0 €	1 415 236 €	46 900 €	3,4%	1 406 842 €	-	-8 393 €	-0,6%
(4) Gastos Operacionais (a) = (1) + (2) + (3)	90 032 879 €	87 788 464 €	87 829 853 €	97 485 190 €	2 244 415 €	2,6%	2 203 026 €	2,5%	-7 452 311 €	-7,6%
(5) Volume de negócios (VN)	80 393 913 €	40 536 264 €	87 662 228 €	54 377 520 €	39 857 649 €	98,3%	-7 268 315 €	-8,3%	26 016 394 €	47,8%
(5.1) Perda de receita atribuível à pandemia COVID-19 ²	7 241 877 €	47 125 964 €	- €	39 586 585 €	-39 884 087 €	-84,6%	7 241 877 €	-	-32 344 708 €	-81,7%
Subsídios à exploração ³	9 373 294 €	- €	- €	32 699 278 €	9 373 294 €	-	9 373 294 €	-	-23 325 984 €	-71,3%
Indemnizações Compensatórias	- €	- €	- €	- €	- €	-	- €	-	- €	-
(6) Peso dos Gastos/VN = (4)/(5)	102,7%	100,1%	100,2%	103,7%	2,6 pp	--	2,5 pp	--	-1,0 pp	--
(7) Deslocações e Alojamento	28 248 €	2 196 €	23 803 €	77 000 €	26 052 €	1186,2%	4 445 €	18,7%	-48 752 €	-63,3%
(8) Ajudas de custo	7 074 €	563 €	5 469 €	3 288 €	6 511 €	1156,5%	1 605 €	29,3%	3 786 €	115,1%
(9) Gastos com a frota automóvel ⁴	273 789 €	208 490 €	137 615 €	295 925 €	65 299 €	31,3%	136 174 €	99,0%	-22 135 €	-7,5%
(7) + (8) + (9)	309 111 €	211 249 €	166 888 €	376 213 €	97 861 €	46,3%	142 223 €	85,2%	-67 102 €	-17,8%
Gastos c/ contratações de estudos, pareceres, proj. e consultoria	1 449 461 €	745 554 €	1 105 646 €	2 507 681 €	703 907 €	94,4%	343 815 €	31,1%	-1 058 220 €	-42,2%

¹ Despesa deduzida aos gastos operacionais para cálculo do Peso dos Gastos/VN, conforme proposta de PAO 2022.

² Valor de receita considerado no cálculo do Peso dos Gastos/VN, conforme proposta de PAO 2022.

³ Inclui Compensação AML (PART).

⁴ Os gastos associados à frota incluem: rendas/amortizações, inspeções, seguros, portagens, combustíveis, manutenção, reparação, pneumáticos, taxas e impostos.

Fonte: SAP/FI e PAO 2022-2024 (DFI)

Tendo em conta as orientações constantes nas “Instruções sobre a Elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão – 2022”², ao cálculo do peso dos Gastos Operacionais sobre o Volume de Negócios, são subtraídos os gastos que resultam das medidas tomadas para fazer face à pandemia provocada pelo COVID-19 (0,4 milhões de euros), e somadas as perdas de receita atribuíveis à mesma (7,2 milhões de euros). Adicionalmente, foi deduzido o impacto do custo da integração dos trabalhadores da Ferconsult nos gastos com pessoal (1,4 milhões de euros), por forma a ser comparável com 2019. Assim, e no que respeita aos princípios financeiros de referência, e sobre o desempenho do ML no 3.º trimestre de 2022, salienta-se o seguinte:

- Os gastos em FSE são superiores em 1,4 milhões de euros (5,6%), face a 2019 e superiores em 2,7 milhões de euros (11,2%) comparando com 2021. No entanto, apresentam um desvio de - 5,0 milhões de euros (-15,9%) face ao orçamentado, tendo o desvio especial incidência nos contratos de conservação e reparação (- 4,1 milhões de euros) e em trabalhos especializados (-1,0 milhões de euros).
- Os gastos com pessoal apresentam um acréscimo de 3,4 milhões de euros (5,6%) relativamente a 2019, justificado pelo aumento autorizado do efetivo. Contudo, quando comparados com a estimativa do PAO verifica-se um desvio de - 2,0 milhões de euros (-3,1%). Face a 2021, verifica-se uma variação positiva de 332 mil euros (0,5%).
- Os gastos operacionais são superiores em 2,5% (2,2 milhões de euros) comparativamente com o período homólogo de 2019 e inferiores em 7,6% (-7,5 milhões de euros) face ao previsto. A variação face a 2021 é positiva em 2,6% (2,2 milhões de euros).
- O volume de negócios é inferior em 8,3% (-7,3 milhões de euros) face a 2019 e superior em 47,8% (26,0 M€ milhões de euros) relativamente ao previsto. Quando comparado com o mesmo período em 2021, o volume de negócios regista uma diferença positiva de 39,9 milhões de euros (98,3%).

² Despacho n.º 682/2021-SET, de 29 de julho de 2021.

- No global das rubricas Deslocações e Alojamento, Ajudas de custo e Gastos com a frota automóvel, verifica-se um aumento face ao período homólogo de 2019 (142 mil euros, 85,2%) que, no entanto, fica abaixo dos valores previstos no PAO 2022 (-67,1 mil euros, -17,8%). Quando comparado com 2021, a variação é positiva em 97,9 mil euros (46,3%) tendo contribuído para tal um aumento nos gastos com a frota automóvel, apesar de inferior ao orçamentado, e o aumento com deslocações e alojamento, fruto da estabilização em termos de pandemia que tem vindo a permitir o crescimento da mobilidade das pessoas, e às necessidades associadas aos investimentos em curso, de estabelecimento de contactos com outras entidades metropolitanas em outros países, bem como, as visitas técnicas à fábrica onde se encontra a produção do novo material circulante, essenciais à formação dos trabalhadores do ML para a sua integração com o novo sistema de sinalização em implementação.
- Os gastos com contratações de estudos, pareceres, projetos e consultoria apresentam uma variação positiva face ao período homólogo modernização em curso; e um desvio negativo face ao previsto no PAO (-1,1 milhões de euros, -42,2%), em sequência dos atrasos que de 2019 (343,8 mil euros, 31,1%) justificado pelo desenvolvimento dos projetos de expansão e se têm verificado nos processos de contratação das assessorias para estes projetos. A variação face a 2021 é de +0,7 milhões de euros (94,4%).
- Comparando o resultado do rácio Peso dos Gastos/Volume de Negócios com o planeado, verifica-se um desvio de -1,0 p.p. face ao estimado no PAO, o que resulta numa melhoria face ao inicialmente estimado. Já na comparação 2022/2019 verifica-se um agravamento de 2,5 p.p. Face ao período homólogo de 2021, o aumento é de 2,6 p.p..

É expectável a melhoria deste rácio durante o 4.º trimestre, a verificar-se a tendência crescente das receitas.

3.2. Frota Automóvel

Quadro 11 - Indicadores de Frota Automóvel

INDICADORES FROTA AUTOMÓVEL	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	3.º TRIM 2022	3.º TRIM 2021	3.º TRIM 2022	Abs	%	Abs	%
N.º de veículos	47	47	47	0	0,0%	0	0,0%
Gastos (€):							
Combustível	37.634	24.915	27.000	12.718	51,0%	10.634	39,4%
Energia	1.965	1.660	1.800	305	18,4%	165	9,2%
Conservação e Reparação	52.199	38.316	45.225	13.883	36,2%	6.974	15,4%
Rendas	140.797	109.263	175.141	31.535	28,9%	-34.343	-19,6%
Seguros	25.491	20.308	27.250	5.183	25,5%	-1.759	-6,5%
Impostos	2.299	1.930	5.100	369	19,1%	-2.801	-54,9%
Outros	13.404	12.099	303	1.305	10,8%	13.101	4331,0%
Total	273.789	208.490	281.818	65.299	31,3%	-8.029	-2,8%

Fonte: SAP/FI e PAO 2022-2024 (DFI)

Na análise dos gastos com a Frota Automóvel, verifica-se um acréscimo de gastos (65,3 mil euros) face ao período homólogo, e um desvio negativo face ao planeado (-8,0 mil euros).

O acréscimo verificado decorre da alteração da entidade adjudicante dos contratos de locação operacional das viaturas da Ferconsult, integradas na frota do ML. No 3.º trimestre de 2021 os custos com estas viaturas eram suportados pela empresa participada, até ter sido possível passar os contratos de locação operacional para o ML, o que veio a ocorrer já entre o final de 2021 e início de 2022.

3.3. Prazo Médio de Pagamentos

Quadro 12 - Prazo Médio de Pagamentos

PMP	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	3.º TRIM 2022	3.º TRIM 2021	3.º TRIM 2022	Abs	%	Abs	%
Prazo Médio de Pagamentos [dias]	25	31	45	-6	-19,4%	-20	-44,4%

Fonte: SAP/Fl e PAO 2022-2024 (DFI)

O prazo médio de pagamento regista uma variação de menos 6 dias quando comparado com o período homólogo e um desvio de menos 20 dias, em relação à previsão do PAO.

3.4. Evolução do Efetivo

Quadro 13 - Efetivo

RECURSOS HUMANOS	REAL			PAO	Δ / 31.12.2020		Δ PAO	
	3.º TRIM 2022	3.º TRIM 2021	31 DEZ 2021	3.º TRIM 2022	Abs	%	Abs	%
Efetivo do Metropolitano de Lisboa*	1 535	1 520	1 516	1 555	19	1,3%	-20	-1,3%

*Não considera os Órgãos Sociais

Fonte: DCH | PAO 2022-2024 (DFI)

Considerando a previsão do PAO, regista-se um desvio de - 20 colaboradores, devido aos atrasos nos processos de contratação aprovados em Planos de Atividades e Orçamento anteriores a 2022, bem como na substituição de saídas.

3.5. Limites de Endividamento Bancário

Quadro 14 - Cálculo da Variação do Endividamento

FINANCIAMENTO REMUNERADO	REAL	
	3.º TRIM 2022	31 Dez 2021
Financiamento Remunerado	3.351.842.149 €	3.406.668.453 €
Capital Social	3.803.896.324 €	3.667.903.891 €
Novos Investimentos	0 €	
Variação do endividamento	1,15%	

Fonte: SAP/Fl e PAO 2022-2024 (DFI)

De acordo com a fórmula de cálculo da variação do endividamento constante nas “Instruções sobre a Elaboração dos Instrumentos Previsionais de Gestão – 2022”, o endividamento do ML variou 1,15%, cumprindo o limite de 2%.

3.6. Princípio de Unidade de Tesouraria do Estado

Quadro 15 - Disponibilidades

UTE	3.º TRIM 2022
Disponibilidades em 30-09-2022	119.269.838 €
Depositadas no IGCP	115.759.417 €
Outras	3.510.421 €
Disponibilidades no IGCP [%]	97,1%

Fonte: DFI/Tesouraria

No final de setembro de 2022, o ML mantinha 97,1% dos depósitos bancários (115,8 milhões de euros) no IGCP.

A especificidade da atividade comercial do ML compreende um conjunto de operações e serviços que o IGCP não se encontra vocacionado para disponibilizar. Neste sentido, e atendendo a que a aplicação do princípio da UTE pode ser excecionada em casos devidamente fundamentados, mediante autorização do titular da função acionista, o Conselho de Administração submeteu à apreciação do Senhor Chefe do Gabinete do Senhor Secretário de Estado do Tesouro, em 11/04/2022, o pedido de dispensa da UTE, nos termos do artigo 172.º da Lei n.º 75-B/2020, de 31 de dezembro, conforme N/Ref. 1625994. O IGCP através do seu ofício n.º 0293/2022, de 26 de abril, aprovou o excecionamento do cumprimento da UTE para os anos de 2022 e 2023, somente para os valores:

- a) Objeto de recolha, transporte e tratamento, contratualizados pelo ML com empresa de transportes de valores, os quais devem quinzenalmente ser transferidos para contas do ML no IGCP;
- b) Das garantias bancárias que não possam ser substituídas por depósitos caucionados;
- c) Inerentes à custódia de títulos que não sejam de dívida pública;
- d) Dos contratos de *leasing* e factoring celebrados com a banca comercial;
- e) Para compra de moeda estrangeira, nas situações em que o IGCP, expressamente indique, que a sua tesouraria externa não pode satisfazer as necessidades do ML.

4. Plano de Investimento

Projecto	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	3.º Trim 2022	3.º Trim 2021	3.º Trim 2021	Abs	%	Abs	%
Investimento ML	3.590.641	13.144.478	21.616.303	-9.553.836	-73%	-18.025.662	-83%
Centro de Competências Ferroviário	1.000.000	0	1.000.000	1.000.000	-	0	0%
Edifícios e outras Construções	253.300	82.089	1.172.083	171.211	209%	-918.784	-78%
Remodelação e ampliação de espaços no Complexo de Carnide	6.133	6.019	50.000	114	2%	-43.867	-88%
Posto de Comando Central	0	0	270.349	0	-	-270.349	-100%
Relocalização da Subestação de Tração (PMOI)	4.965	0	285.000	4.965	-	-280.035	-98%
Cobertura Fotovoltaica do PMO II	247.078	0	580.000	247.078	-	-332.922	-57%
Equipamento Básico	365.977	1.197.704	748.500	-831.727	-69%	-382.523	-51%
Modernização linhas Azul, Amarela e Verde (Aquisição Mat. Circulante 10 UT + 4 UT)	0	2.102.138	4.303.303	-2.102.138	-100%	-4.303.303	-100%
Modernização linhas Azul, Amarela e Verde (CBTC)	106.388	6.360.817	526.505	-6.254.429	-98%	-420.117	-80%
Modernização linha Vermelha (CBTC-Mat. Circulante)	0	0	450.000	0	-	-450.000	-100%
Sistema de informação aos clientes nas estações	0	0	3.300.000	0	-	-3.300.000	-100%
Remodelação geral de MAVT	256.881	0	1.760.250	256.881	-	-1.503.369	-85%
Renovação de sistemas vídeo e comunicação e instalação SADI nas carruagens (ML90, ML95, ML97 e ML99)	23.224	0	52.500	23.224	-	-29.276	-56%
Upgrade tecnológico do sistema de acionamento de portas da série ML90	4.248	0	1.384.665	4.248	-	-1.380.417	-100%
Beneficiação geral de portas das frotas ML95, ML97 e ML99	1.114.839	619.355	2.061.798	495.484	80%	-946.960	-46%
Torno de rodas	4.010	0	1.286.250	4.010	-	-1.282.240	-100%
Ferramentas e Utensílios	25.481	39.552	222.300	-14.071	-36%	-196.819	-89%
Equipamento Administrativo	178.002	338.387	2.136.800	-160.386	-47%	-1.958.798	-92%
Plano de Prevenção COVID	117	177	26.000	-60	-34%	-25.883	-100%
Investimento ILD	21.772.625	38.413.426	92.200.435	-16.640.800	-43%	-70.427.810	-76%
Remodelação da linha Azul	1.166.878	144.480	3.229.963	1.022.398	708%	-2.063.084	-64%
Remodelação da linha Amarela	142.617	202.207	1.987.500	-59.590	-29%	-1.844.883	-93%
Remodelação da linha Verde	28.022	241.900	0	-213.878	-88%	28.022	-
Remodelação da linha Vermelha	591.033	97.003	80.000	494.030	509%	511.033	639%
Remodelação da Rede Global	134.023	357.572	4.121.805	-223.548	-63%	-3.987.782	-97%
Plano Nacional de Acessibilidades	1.655.500	16.910	6.450.921	1.638.590	9690%	-4.795.420	-74%
Prolongamento Rato / Cais do Sodré	17.565.107	31.771.087	64.527.826	-14.205.981	-45%	-46.962.719	-73%
Prolongamento S. Sebastião / Alcântara	0	0	1.125.000	0	-	-1.125.000	-100%
Recuperação de viadutos da linha Amarela	0	0	2.114.000	0	-	-2.114.000	-100%
Metro Ligeiro de Superfície Loures / Odivelas	0	0	450.000	0	-	-450.000	-100%
Modernização linhas Azul, Amarela e Verde (CBTC)	9.910	1.846.226	1.346.652	-1.836.316	-99%	-1.336.742	-99%
Renovação de Sistemas de Conforto (Esc.mecânicas, Tapetes rolante e Elevadores)	368.385	152.600	2.997.836	215.784	141%	-2.629.451	-88%
Remodelação estação Areeiro	39.597	53.294	250.000	-13.697	-26%	-210.403	-84%
Remodelação estação Arroios	62.651	3.530.146	713.333	-3.467.495	-98%	-650.682	-91%
Remodelação estação Cais do Sodré	0	0	2.592.766	0	-	-2.592.766	-100%
Remodelação estação Colégio Militar	0	0	87.500	0	-	-87.500	-100%
Remodelação estação Marquês de Pombal	0	0	125.333	0	-	-125.333	-100%
Total	25.363.267	51.557.903	113.816.738	-26.194.637	-51%	-88.453.471	-78%

Fonte: SAP/CO e PAO 2022-2024 (DFI)

No período em análise, foi realizado 22% do investimento previsto, apresentando um desvio negativo de 78% (88,5 milhões de euros). A contribuir para este desvio negativo, com valores mais expressivos, estão os projetos:

- Modernização linhas Azul, Amarela e Verde - Investimento ML: - 4,3 milhões de euros;
- Prolongamento Rato / Cais do Sodré: -47,0 milhões de euros;
- Remodelação da Rede -4,0 milhões de euros;
- PNPA – 4,8 milhões de euros.

Em comparação com o período homólogo, verifica-se uma variação de -51%, (-26,2 milhões de euros), com especial incidência sobre o prolongamento Rato / Cais do Sodré, com uma variação negativa de 14,2 milhões de euros. Ressalva-se que esta variação não está diretamente relacionada com a redução do ritmo de execução física deste projeto, mas sim pelos adiantamentos verificados aquando da assinatura dos contratos dos lotes 1, 2 e 3.

5. Sumário dos principais desvios

Principais desvios	Desvio	Motivo	Detalhe	Medidas
Balço				
Ativo n/ corrente				
ILD				
AFT ILD	-106,3 M€	Falta de estimativa em investimentos em curso	Pág. 5	Melhoria da execução de Investimento. Estimar novos investimentos em Inv. em curso
Investimentos em curso	32,9 M€	Valores estimados em AFT		
AFT ML				
Equip. básico e equip. administrativo	-34,5 M€	Baixa realização de investimentos e falta de estimativa em investimentos em curso	Pág. 6	Melhoria da execução de Investimento. Estimar novos investimentos em Inv. em curso Estimar novos investimentos em Inv. em curso
Investimentos ML em curso	18,5 M€	Valores estimados em AFT		
Propriedades de investimento	5,0 M€	Perda por imparidade inferior ao estimado		
Participações financeiras	8,7 M€	Aplicação MEP		
Outros ativos financeiros	3,9 M€	Relativo a depósitos de colateral / MtM		
Ativo corrente				
Clientes	-2,9 M€	Falta a estimativa de regularização de dívida no final de 2021	Pág. 6	Melhoria na previsão de execução. Melhoria da execução de Investimento.
Estado e outros entes públicos	-1,5 M€			
Outras contas a receber	-39,6 M€	Acréscimo de rendimentos (PART+Compensações Tarifárias+Receita espaços comerciais) reconhecimento perda por imparidade do valor residual do leasing do TREM I		
Caixa e depósitos bancários	93,8 M€	Desvio na execução dos projetos de investimento comparticipados pelo Fundo de Coesão, Fundo Ambiental e PRR		
Capital próprio				
Capital realizado	-66,7 M€	Adaptações das necessidades de financiamento	Pág. 6	Decisões de financiamento do acionista.
Resultados transitados	7,4 M€			
Resultado Líquido do período	24,7 M€	Desvio motivado pelo acréscimo de receita e redução da atividade em FSE		
Outras variações no capital próprio	69,8 M€	Reconhecimento de subsídios ao investimento (pela execução dos projetos)		
Passivo não corrente				
ILD	-70,6 M€	-10,0 M€ falta de estimativa de final de ano (2021) da conversão de passivo não corrente para passivo corrente -60,9 M€ Flutuação MTM, favorável ao ML	Pág. 7	
Provisões	-38,6 M€	Imparidades - TREM		
Financiamentos obtidos	5,3 M€	Falta de estimativa de final de ano (2021) para encargos com swaps financiados pela DGTF		
Outros passivos financeiros	-5,2 M€	Outros instrum. Financeiros - potenc. desfavoráveis-ML		
Passivo corrente				
ILD	183,2 M€	76 M€ financiamentos obtidos - não conversão de dívida por integração na conta Estado - Contas a receber; 30,1 M€ de acréscimo de gastos de financiamento a liquidar, e 73,1 M€ de subsídios ao investimento.	Pág. 7	Aguarda-se autorização para a conversão de dívida Melhoria na previsão de execução Aguarda-se autorização para a conversão de dívida
Fornecedores	3,7 M€	Estimativa de um maior fluxo financeiro na liquidação de dívidas a fornecedores		
Financiamentos obtidos	-37,7 M€	Situação descrita nos financiamentos ILD; Suprimentos previstos não realizados; Liquidação de fornecedores de investimento apenas pela conta principal do ML no IGCP, o que levou, em termos contabilísticos, a que fossem considerados 45,2 milhões de euros como financiamento		
Outras Contas a Pagar	4,9 M€	Outros valores a regularizar (Tit. transporte) e Gastos a repartir por duodécimos (2,7 M€) que figuram, por lapso, em ativo corrente		

6. Demonstrações Financeiras

6.1. Balanço

BALANÇO	REAL		PAO	Δ / 31.12.2021		Δ / PAO	
	3.º TRIM 2022	31.DEZ 2021	3.º TRIM 2022	Abs	%	Abs	%
ATIVO							
Ativo não corrente							
Investimentos de infraestruturas de longa duração	5 370 898 654 €	5 400 543 332 €	5 484 428 843 €	-29 644 678 €	-0,5%	-113 530 189 €	-2,1%
Ativos fixos tangíveis	110 455 243 €	118 351 247 €	126 452 570 €	-7 896 004 €	-6,7%	-15 997 326 €	-12,7%
Propriedades de investimento	13 015 288 €	13 353 294 €	7 940 444 €	-338 006 €	-2,5%	5 074 844 €	63,9%
Ativos intangíveis	1 444 383 €	1 721 469 €	1 259 255 €	-277 086 €	-16,1%	185 128 €	14,7%
Participações financeiras - método equiv. patrimonial	43 565 563 €	42 655 774 €	34 832 449 €	909 789 €	2,1%	8 733 114 €	25,1%
Outros ativos financeiros	52 220 901 €	52 218 573 €	48 351 051 €	2 328 €	0,0%	3 869 850 €	8,0%
Total do ativo não corrente	5 591 600 032 €	5 628 843 688 €	5 703 264 612 €	-37 243 656 €	-0,7%	-111 664 579 €	-2,0%
Ativo corrente							
Inventários	9 858 137 €	9 771 398 €	10 648 674 €	86 739 €	0,9%	-790 537 €	-7,4%
Clientes	1 677 540 €	2 059 472 €	4 622 209 €	-381 933 €	-18,5%	-2 944 670 €	-63,7%
Estado e outros entes públicos	5 138 483 €	7 891 979 €	6 646 298 €	-2 753 496 €	-34,9%	-1 507 815 €	-22,7%
Outras contas a receber	73 094 098 €	16 308 269 €	112 709 376 €	56 785 829 €	348,2%	-39 615 279 €	-35,1%
Diferimentos	31 519 713 €	30 809 340 €	29 651 651 €	710 373 €	2,3%	1 868 062 €	6,3%
Caixa e depósitos bancários	119 295 999 €	124 800 233 €	25 496 383 €	-5 504 234 €	-4,4%	93 799 616 €	367,9%
Total do ativo corrente	240 583 969 €	191 640 691 €	189 774 592 €	48 943 278 €	25,5%	50 809 377 €	26,8%
Total do ativo em investimentos de ILD	5 370 898 654 €	5 400 543 332 €	5 484 428 843 €	-29 644 678 €	-0,5%	-113 530 189 €	-2,1%
Total do ativo afeto à operação (ML)	461 285 348 €	419 941 048 €	408 610 361 €	41 344 300 €	9,8%	52 674 987 €	12,9%
TOTAL DO ATIVO	5 832 184 001 €	5 820 484 379 €	5 893 039 203 €	11 699 622 €	0,2%	-60 855 202 €	-1,0%
CAPITAL PRÓPRIO							
Capital realizado	3 803 896 324 €	3 667 903 891 €	3 870 638 789 €	135 992 433 €	3,7%	-66 742 465 €	-1,7%
Reserva legal	21 597 €	21 597 €	21 597 €	-	0,0%	-	0,0%
Outras reservas	1 501 878 €	1 501 878 €	1 501 878 €	-	0,0%	-	0,0%
Resultados transitados	-1 963 706 965 €	-1 940 806 395 €	-1 971 095 612 €	-22 900 570 €	1,2%	7 388 646 €	-0,4%
Excedentes de revalorização	37 234 076 €	37 234 076 €	37 234 076 €	-	0,0%	-	0,0%
Outras variações no capital próprio	17 269 923 €	18 104 175 €	87 079 318 €	-834 251 €	-4,6%	-69 809 395 €	-80,2%
Resultado líquido do exercício	-12 573 634 €	-22 900 570 €	-37 310 373 €	10 326 936 €	-45,1%	24 736 738 €	-66,3%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO	1 883 643 198 €	1 761 058 651 €	1 988 069 674 €	122 584 547 €	7,0%	-104 426 475 €	-5,3%
PASSIVO							
Passivo não corrente							
Investimentos de infraestruturas de longa duração	1 651 450 728 €	1 730 374 092 €	1 722 074 791 €	-78 923 363 €	-4,6%	-70 624 063 €	-4,1%
Provisões	1 701 241 €	1 701 241 €	40 313 289 €	-	0,0%	-38 612 048 €	-95,8%
Financiamentos obtidos	163 563 943 €	144 565 037 €	158 256 131 €	18 998 906 €	13,1%	5 307 812 €	3,4%
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	267 205 668 €	270 784 682 €	267 948 069 €	-3 579 013 €	-1,3%	-742 401 €	-0,3%
Outros passivos financeiros	-	19 263 628 €	5 223 184 €	-19 263 628 €	-100,0%	-5 223 184 €	-100,0%
Total do passivo não corrente em investimentos de ILD	1 651 450 728 €	1 730 374 092 €	1 722 074 791 €	-78 923 363 €	-4,6%	-70 624 063 €	-4,1%
Total do passivo não corrente afeto à operação (ML)	432 470 852 €	436 314 588 €	471 740 673 €	-3 843 736 €	-0,9%	-39 269 821 €	-8,3%
TOTAL DO PASSIVO NÃO CORRENTE	2 083 921 581 €	2 166 688 680 €	2 193 815 464 €	-82 767 100 €	-3,8%	-109 893 883 €	-5,0%
Passivo corrente							
Investimentos de infraestruturas de longa duração	1 125 915 834 €	1 169 078 940 €	942 684 754 €	-43 163 105 €	-3,7%	183 231 080 €	19,4%
Fornecedores	5 506 388 €	1 177 892 €	1 757 437 €	4 328 497 €	367,5%	3 748 952 €	213,3%
Estado e outros entes públicos	4 887 771 €	3 254 811 €	5 597 502 €	1 632 959 €	50,2%	-709 731 €	-12,7%
Financiamentos obtidos	659 648 495 €	659 648 495 €	697 309 466 €	-	0,0%	-37 660 972 €	-5,4%
Outras contas a pagar	68 660 734 €	59 576 911 €	63 804 906 €	9 083 823 €	15,2%	4 855 828 €	7,6%
Total do passivo corrente em investimentos de ILD	1 125 915 834 €	1 169 078 940 €	942 684 754 €	-43 163 105 €	-3,7%	183 231 080 €	19,4%
Total do passivo corrente afeto à operação (ML)	738 703 388 €	723 658 109 €	768 469 311 €	15 045 279 €	2,1%	-29 765 923 €	-3,9%
TOTAL DO PASSIVO CORRENTE	1 864 619 222 €	1 892 737 048 €	1 711 154 066 €	-28 117 826 €	-1,5%	153 465 157 €	9,0%
Total do passivo em investimentos de ILD	2 777 366 563 €	2 899 453 031 €	2 664 759 546 €	-122 086 469 €	-4,2%	112 607 017 €	4,2%
Total do passivo afeto à operação (ML)	1 171 174 240 €	1 159 972 697 €	1 240 209 984 €	11 201 543 €	1,0%	-69 035 744 €	-5,6%
TOTAL DO PASSIVO	3 948 540 803 €	4 059 425 728 €	3 904 969 529 €	-110 884 925 €	-2,7%	43 571 273 €	1,1%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	5 832 184 001 €	5 820 484 379 €	5 893 039 203 €	11 699 622 €	0,2%	-60 855 202 €	-1,0%

Fonte: SAP/FI e PAO 2022-2024 (DFI)

6.2. Demonstração de Resultados

RENDIMENTOS E GASTOS	REAL		PAO	Δ PH		Δ PAO	
	3.º TRIM 2022	3.º TRIM 2021	3.º TRIM 2022	Abs	%	Abs	%
Vendas e serviços prestados	80 393 913 €	40 536 264 €	54 377 520 €	39 857 649 €	98,3%	26 016 394 €	47,8%
Subsídios à exploração	9 373 294 €	13 901 660 €	23 759 681 €	-4 528 366 €	-32,6%	-14 386 387 €	-60,5%
Ganhos/perdas imp. subsidiárias, assoc. e empreend. conjuntos	-2 142 €	456 914 €	-	-459 055 €	-100,5%	-2 142 €	-
Trabalhos para a própria entidade	53 735 €	27 507 €	-	26 228 €	95,3%	53 735 €	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-2 163 038 €	-1 820 576 €	-2 709 748 €	-342 462 €	18,8%	546 710 €	-20,2%
Fornecimentos e serviços externos	-26 642 639 €	-23 956 519 €	-31 692 104 €	-2 686 121 €	11,2%	5 049 465 €	-15,9%
Gastos com o pessoal	-63 051 957 €	-62 720 122 €	-65 056 427 €	-331 835 €	0,5%	2 004 470 €	-3,1%
Imparidade de inventários (perdas / reversões)	-	-	-	-	-	-	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	-	-	-	-	-	-	-
Provisões (aumentos / reduções)	-	-	-	-	-	-	-
Aumentos / reduções de justo valor	19 263 628 €	18 416 008 €	14 364 849 €	847 621 €	4,6%	4 898 779 €	34,1%
Outros rendimentos e ganhos	1 735 993 €	1 968 543 €	1 194 251 €	-232 550 €	-11,8%	541 742 €	45,4%
Outros gastos e perdas	-748 039 €	-986 379 €	-719 261 €	238 341 €	-24,2%	-28 778 €	4,0%
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	18 212 750 €	-14 176 700 €	-6 481 239 €	32 389 449 €	-228,5%	24 693 989 €	-381,0%
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	-11 004 840 €	-11 272 892 €	-10 844 143 €	268 052 €	-2,4%	-160 698 €	1,5%
Imparidade de ativos depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)	-	-	-	-	-	-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	7 207 909 €	-25 449 592 €	-17 325 382 €	32 657 501 €	-128,3%	24 533 291 €	-141,6%
Juros e rendimentos similares obtidos	-	-	-	-	-	-	-
Juros e gastos similares suportados	-19 781 544 €	-19 360 966 €	-19 984 991 €	-420 578 €	2,2%	203 447 €	-1,0%
Resultado antes de impostos	-12 573 634 €	-44 810 558 €	-37 310 373 €	32 236 924 €	-71,9%	24 736 738 €	-66,3%
Imposto sobre o rendimento do exercício	-	-	-	-	-	-	-
Resultado líquido do exercício	-12 573 634 €	-44 810 558 €	-37 310 373 €	32 236 924 €	-71,9%	24 736 738 €	-66,3%

Fonte: SAP/FI e PAO 2022-2024 (DFI)



RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS DO

ML – METROPOLITANO DE LISBOA, E.P.E.

3.º TRIMESTRE 2022

Introdução

1. O presente relatório reporta-se às contas no final do 3.º trimestre de 2022 do *ML – Metropolitano de Lisboa, E.P.E.* (“ML” ou “Entidade”) e é emitido ao abrigo do n.º 5 do artigo 14.º dos respetivos Estatutos, aprovados pelo Decreto-Lei n.º 148-A/2009, de 26 de junho.
2. Procedemos à análise da evolução da situação económica, financeira e execução orçamental da Entidade ocorrida até ao final do 3.º trimestre de 2022, tendo por base a informação financeira e de gestão com referência a 30 de setembro de 2022, designadamente, o balanço e a demonstração dos resultados por naturezas, bem como o “Plano de Atividades e Orçamento (PAO)” para 2022 aprovado pelo Despacho conjunto do Secretário de Estado do Tesouro e do Secretário de Estado da Mobilidade Urbana, em 12 de junho 2022 e o “Relatório Trimestral” preparado pela Entidade com referência ao 3.º trimestre de 2022 e apreciado na reunião do Conselho de Administração de 7 de dezembro de 2022.

Responsabilidades

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Entidade a implementação e manutenção de um adequado sistema de informação, o total e adequado registo das transações financeiras ocorridas, bem como a preparação e submissão oportuna de mapas financeiros requeridos pela legislação aplicável.
4. Do disposto estatutariamente decorre a nossa responsabilidade de elaborar um relatório sucinto em que se refiram os controlos efetuados e as anomalias detetadas, assim como os desvios verificados em relação ao orçamento e respetivas causas.

Âmbito

5. O nosso trabalho consistiu na execução dos seguintes procedimentos considerados necessários e suficientes para responder à responsabilidade que nos foi atribuída:
 - a) Acompanhamento da atividade da Entidade, através de contactos com os principais responsáveis e da leitura das atas relevantes, tendo solicitado e obtido os esclarecimentos que considerámos necessários;
 - b) Análise do balancete com referência a 30 de setembro de 2022 e revisão analítica da informação financeira relativa ao período de 9 meses findo nessa data, incluindo testes à verificação da conformidade da mesma com as políticas contabilísticas normalmente adotadas e com os registos contabilísticos que lhes servem de suporte; e
 - c) Testes que contemplaram a análise crítica sobre o grau de execução e desvios orçamentais, decorrentes das atividades desenvolvidas pela Entidade e tendo por base a informação por esta fornecida.



Conclusões

6. Com base nos procedimentos efetuados, entendemos dever realçar as seguintes situações:

a) Balanco:

O ML apresenta no ponto 6.1 do Relatório referente ao 3.º trimestre de 2022 um mapa no qual procede à comparação entre os valores constantes no Balanço em 30 de setembro de 2022 com os valores orçamentados para o final do terceiro trimestre de 2022 e com os valores constantes no Balanço a 31 de dezembro do ano anterior e se evidenciam os desvios orçamentais e a evolução de 2021 para 2022 em valores e em percentagem, por rubrica e em termos globais.

Da análise efetuada aos desvios ocorridos, entendemos destacar o seguinte:

- O total do **Ativo** registou um desvio desfavorável de 1,0% (-60,9 M€) face ao orçamentado, que se deveu fundamentalmente às seguintes situações:
 - desvio favorável de 367,9 % (+93,8 M€) na rubrica '*Caixa e Depósitos bancários*' associado ao desvio na execução de projetos cujos subsídios ao investimento foram recebidos;
 - desvio desfavorável de 2,1% (-113,5 M€) na rubrica '*Investimentos de infraestruturas de longa duração*' (ILD) que se deveu, essencialmente, aos impactes das variações do "mark-to-market" dos derivados (-7,6 M€), ao reconhecimento dos subsídios ao investimento recebidos por valor inferior ao previsto (-35,6 M€) e à realização de investimento abaixo do estimado no orçamento (-73,4 M€);
 - desvio desfavorável de 35,1% (-39,6 M€) na rubrica de '*Outras contas a receber*', que se deveu essencialmente a: *i*) desvio favorável de 11,9 M€ relativo ao reconhecimento do acréscimo de rendimentos resultantes da cedência de espaços comerciais e subsídios e; e *ii*) desvio desfavorável relativo ao reconhecimento da perda por imparidade do valor residual do financiamento contraído pelo TREM II, ACE, cujo pagamento, no montante de 52,8 M€, foi efetuado pelo ML na qualidade de fiador desse mesmo contrato de financiamento (à imagem do que sucedeu com o TREM, ACE). Simultaneamente, o ML reverteu uma provisão - ajustada do valor contabilístico do material circulante de acordo com as políticas contabilísticas de depreciação do ML - reconhecida até então para cobrir as referidas responsabilidades, retomando assim a mensuração da participação financeira através do método da equivalência patrimonial que, no essencial, reflete o valor contabilístico do material circulante objeto de locação, de acordo com as políticas de depreciação do ML;
 - desvio desfavorável de 12,7 % (-16,0 M€) ocorrido na rubrica '*Ativos fixos tangíveis*' em consequência da realização de investimento abaixo do orçamentado; e
 - desvio favorável de 25,1 % (+8,7 M€) ocorrido na rubrica '*Participações financeiras – método de equivalência patrimonial*', resultante da mensuração, através do método de equivalência



patrimonial, das participações financeiras do TREM, ACE e TREM II, ACE (conforme explicado no ponto relativo à rubrica 'Outras contas a receber', acima).

- Quanto ao **Capital Próprio**, verificou-se um desvio desfavorável de 5,3% (-104,4 M€), justificado pelo efeito conjugado entre o:
 - desvio desfavorável de 66,7 M€ na rubrica '*Capital realizado*', devido a dotações de capital inferiores às previstas, em consequência da revisão pelo Estado das necessidades de financiamento;
 - desvio desfavorável de 69,9 M€, na rubrica '*Outras variações no capital próprio*', que se deveu, em grande parte, a desvios no reconhecimento dos subsídios ao investimento ML e ILD;
 - desvio favorável de 7,4 M€ na rubrica de '*Resultados transitados*', que se deveu a um défice de estimativa; e
 - desvio favorável de 24,7 M€ verificado no resultado líquido do período, cujos componentes são analisados na alínea seguinte.

- O total do **Passivo** registou um desvio desfavorável de 1,1% (+43,6 M€) face ao orçamentado, que se deveu essencialmente às seguintes situações:
 - desvio desfavorável de 4,2% (+112,6 M€) na rubrica '*Investimentos de ILD*' (Passivo Não Corrente + Passivo Corrente) decorrente, fundamentalmente, em sentido positivo, da flutuação do "mark-to-market" dos derivados (-60,9 M€), e, em sentido negativo, de: **i)** obtenção de financiamentos da DGTF (+66,0 M€) acima do previsto, uma vez que se previa uma conversão destes financiamentos em capital estatutário, que não se verificou; **ii)** acréscimos de gastos de juros a liquidar (+30,1 M€), pela mesma razão acima descrita; e **iii)** desvios no reconhecimento dos subsídios ao investimento em ILD (+73,1 M€);
 - desvio favorável de 95,8% (-38,6 M€) na rubrica '*Provisões*' devido à reversão da provisão para as responsabilidades assumidas com o TREM, ACE e TREM II, ACE, conforme detalhado no anterior comentário relativo à rubrica '*Outras contas a receber*';
 - desvio favorável de 3,8% (-32,4 M€) na rubrica '*Financiamentos obtidos*' (Passivo Não Corrente + Passivo Corrente) devido à junção dos seguintes efeitos: **i)** obtenção de financiamentos da DGTF em 2021, acima do previsto, uma vez que os encargos com swaps a pagar no final de 2021 foram inferiores ao valor estimado (+ 5,3 M€); **ii)** obtenção de financiamentos da DGTF em 2022, acima do previsto, uma vez que se previa uma conversão destes financiamentos em capital estatutário (34,6 M€); **iii)** suprimientos para cobertura de défice operacional que não se realizaram (-27,1 M€); e **iv)** pagamentos a fornecedores de investimento, no montante de 45,2 M€ , que, por lapso na preparação do orçamento, foram reconhecidos como financiamentos obtidos, quando deveriam ter sido reconhecidos por contrapartida das respetivas contas bancárias de cada um dos projetos.



- o desvio favorável de 100,0% (-5,2 M€) na rubrica '*Outros Passivos financeiros*' devido à cessação do último contrato swap (ML) associado ao financiamento TREM II (2ª Tranche).

b) Demonstração dos resultados:

A Entidade apresenta no ponto 6.2 do Relatório referente ao 3.º trimestre de 2022 um mapa no qual procede à comparação dos valores realizados até 30 de setembro desse ano com os valores orçamentados e com os valores realizados no período homólogo do ano anterior, apresentando ainda os desvios orçamentais e a variações ocorridas em valor e em percentagem, por rubrica e em termos globais.

Conforme evidenciado no mencionado mapa, constata-se que o Resultado líquido do período foi de - 12,6 M€, o que equivale a uma melhoria de 71,9% (+32,2 M€) em relação ao do período homólogo do ano anterior (-44,8M€) e apresenta um desvio favorável de 66,3% (+24,7 M€) face ao orçamentado (-37,3 M€).

Os principais fatores contributivos para o desvio face ao orçamento foram os seguintes: **i)** desvio favorável de 47,8% (+26,0 M€) na rubrica '*Vendas e prestações de serviços*', devido essencialmente a um aumento das receitas tarifárias de 49,2% (+24,7 M€) face ao orçamentado, **ii)** desvio desfavorável de 60,5% (-14,4 M€) na rubrica '*Subsídios à exploração*' devido ao recebimento do subsídio "PART Variável" inferior ao previsto (a previsão deste subsídio teve por base indicadores de procura inferiores àqueles que efetivamente se têm observado no período em apreço); **iii)** desvio favorável de 15,9% (-5,0 M€) na rubrica '*Fornecimentos e serviços externos*', em consequência da sobreorçamentação de diversas classes de gastos, com especial proeminência dos gastos com conservação e reparação; **iv)** desvio favorável de 3,1% (-2,0 M€) na rubrica '*Gastos com o pessoal*', que se deveu aos atrasos verificados na contratação de pessoal; e **v)** desvio favorável de 34,1% (+4,9 M€) na rubrica '*Aumentos/reduções de justo valor*', resultante de uma estimativa pessimista considerada no orçamento e que não veio a ser confirmada na realidade.

Quanto à comparação com o período homólogo do ano anterior, destacamos as seguintes variações: **i)** aumento de 98,3% (+39,9 M€) verificado na rubrica '*Vendas e prestações de serviços*', decorrente essencialmente da retoma da procura que se traduziu num incremento das receitas tarifárias; **ii)** diminuição de 32,6% (-4,5 M€) na rubrica '*Subsídios à exploração*' devido ao decréscimo verificado no subsídio "PART Variável", reflexo da recuperação dos níveis de procura; **iii)** aumento de 11,2% (+2,7 M€) na rubrica '*Fornecimentos e serviços externos*' que se deveu fundamentalmente ao aumento dos custos com energia; e **iv)** aumento 4,6% (+0,8 M€) na rubrica '*Aumentos/reduções de justo valor*' devido à evolução favorável dos mercados financeiros no que respeita aos derivados contratados; e

Restrições na distribuição e uso

7. Nos termos do n.º 5 do artigo 14.º dos Estatutos do ML, o presente relatório deve ser remetido aos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e dos transportes.



Lisboa, 16 de janeiro de 2023

Alves da Cunha, A. Dias & Associados, SROC, Lda.
representada por José Luís Areal Alves da Cunha
ROC n.º 585 registado na CMVM com o n.º 20160240

**RELATÓRIO DO CONSELHO FISCAL DA
ML – METROPOLITANO DE LISBOA, E.P.E.
3º TRIMESTRE DE 2022**

1 – ENQUADRAMENTO

O presente relatório reporta-se às contas no final do 3º trimestre de 2022 da Metropolitano de Lisboa, E.P.E. (ML) e é emitido em cumprimento do disposto no n.º 5 do artigo 14º dos respetivos Estatutos, aprovados pelo Decreto-Lei n.º 148-A/2009, de 26 de junho, e no âmbito das competências de fiscalização conferidas ao Conselho Fiscal (CF) pelo artigo 420.º do Código das Sociedades Comerciais (CSC).

A fiscalização da ML encontra-se também cometida a uma Sociedade de Revisores Oficiais de Contas¹, que não é membro do CF, de acordo com o modelo previsto na alínea b) do n.º 1 do artigo 413.º do CSC.

Na análise efetuada, o CF teve por base o Plano de Atividades e Orçamento (PAO) para 2022², o relatório trimestral – 3º Trimestre de 2022, remetido ao CF em 22 de novembro de 2022, o respetivo relatório do Revisor Oficial de Contas (ROC), enviado ao CF em 16 de janeiro de 2023, emitido também em cumprimento do disposto no n.º 5 do artigo 14º dos Estatutos da ML, e as atas das reuniões do CA.

2 – EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

2.1. Atividade e Investimento

No 3º trimestre de 2022, em relação ao período homólogo de 2021, manteve-se a tendência já verificada desde o início do ano de crescimento dos níveis de atividade, expressos através dos aumentos de 85,6% no número de passageiros transportados com título pago e de 93,7% em passageiros x km. Relativamente ao orçamentado, aqueles indicadores evidenciam desvios positivos de 29,7% e 32,7%, respetivamente. Apesar de tal melhoria, os níveis de atividade ainda se situaram em valores significativamente inferiores aos do 3º trimestre de 2019 (anterior à pandemia de COVID-19)³.

Em resultado da adaptação da oferta à procura, registaram-se acréscimos de 18,9%, em relação ao período homólogo de 2021, quer em carruagens x km, quer em lugares x km⁴. Em relação ao orçamentado, aqueles indicadores evidenciam desvios ligeiramente negativos (-1,6% em ambos).

¹ Alves da Cunha, A. Dias & Associados, SROC, Lda., representada por José Luís Areal Alves da Cunha (ROC n.º 585).

² Objeto de aprovação através de Despacho das Finanças e Ambiente e Ação Climática, de 12 de junho de 2022, assinado por Suas Exas. os Secretários de Estado do Tesouro e da Mobilidade Urbana.

³ Inferiores em cerca de 25,1% no número de passageiros transportados (90 329 008 face a 120 595 958) e de 22,0% em passageiros x km (498 061 770 face a 638 519 023).

⁴ Os acréscimos nos indicadores de oferta são menores do que os registados nos indicadores de procura, dado que, em situação de pandemia, quer em 2020, quer em 2021, a ML não reduziu a oferta proporcionalmente às quebras verificadas na procura.



Considerando o somatório da receita tarifária (bilhetes e passes), da compensação financeira dos passes sociais (4_18, Sub23 e Social+) e da compensação tarifária (PART), registou-se um aumento de 101,2% face ao período homólogo (+37,7 milhões €), o qual resultou sobretudo pelo acréscimo da receita tarifária (+31,7 milhões €). Face ao orçamentado, o desvio favorável foi de 49,2% (+24,7 milhões €).

A título de compensação da quebra das receitas pela pandemia por COVID-19, foi atribuída à ML uma verba de 9,4 milhões € (-32,6% que no período homólogo). Adicionando essa compensação à receita tarifária e às compensações dos passes sociais e PART, obtém-se o total de 84,3 milhões €, valor similar aos 84,5 milhões € de receitas de bilhetes, passes e cartões (incluindo compensações) obtidas no 3º trimestre de 2019 (anterior à pandemia de COVID-19).

O investimento realizado até ao final do 3º trimestre de 2022 atingiu o montante global de 25,4 milhões €, o que corresponde a uma taxa de execução de apenas 22,3% face ao projetado para o mesmo período (113,8 milhões €). Realça-se o prolongamento da linha Rato / Cais do Sodré que representou cerca de 69% (17,6 milhões €) do total executado.

2.2. Desempenho económico e financeiro

A análise efetuada ao Relatório de execução da ML – 3º trimestre 2022 permitiu concluir o seguinte:

- O prejuízo do 3º trimestre de 2022 de 12,6 milhões €, representa uma melhoria de 32,2 milhões € em relação ao período homólogo de 2021 (prejuízo de 44,8 milhões €), a qual decorre sobretudo do acréscimo significativo das vendas e prestações de serviços (+39,9 milhões €) relacionado com a gradual recuperação das receitas tarifárias.

Face ao orçamentado para o mesmo período (prejuízo de 37,3 milhões €), o prejuízo obtido representa um desvio favorável de 24,7 milhões €, principalmente pela conjugação dos seguintes desvios: (i) +26,0 milhões € em vendas e prestações de serviços; (ii) -14,4 milhões € em subsídios à exploração⁵; (iii) -5,0 milhões € de gastos com fornecimentos e serviços externos⁶; (iv) -2,0 milhões € em gastos com o pessoal⁷; e (v) +4,9 milhões € em aumentos do justo valor, devido às flutuações dos mercados financeiros;

- O Capital próprio aumentou 122,6 milhões € (+7,0%), face a 31 de dezembro de 2021, por via das dotações de capital que ascenderam a 136,0 milhões €⁸. Em sentido contrário, registou-se uma redução significativa nos resultados transitados (-22,9 milhões €).

⁵ Face à estimativa de receita tarifária conservadora tendo em conta a incerteza na recuperação dos níveis de procura, o que revela a sobre orçamentação do subsídio PART variável.

⁶ Essencialmente pela menor execução do que o previsto em conservação e reparação de equipamento básico (-1,8 milhões €) e de edifícios e outras construções (-1,2 milhões €), em trabalhos especializados (-1,0 milhões €), em assistência técnica (-0,9 milhões €) e em serviços de limpeza (-0,8 milhões €). Em sentido contrário, registou-se um desvio desfavorável nos gastos com energia de alta tensão (+3,2 milhões €), refletindo o impacto do aumento de preços do novo contrato.

⁷ Sobretudo pelos atrasos nos processos de contratação de pessoal com efeito na massa salarial (-1,0 milhões €) e em encargos sociais (-0,9 milhões €).

⁸ Incorporação das transferências da DGTF para amortização do financiamento do BEI (81,0 milhões €), pagamento da última prestação relativa à operação TREM II (54,1 milhões €) e serviço da dívida (0,9 milhões €).

Face ao orçamento, regista-se um desvio desfavorável de 104,4 milhões € (-5,3%), decorrente da menor execução dos aumentos de capital (-66,7 milhões €), de desvios no reconhecimento dos subsídios ao investimento (-68,2 milhões €) e de resultados mais favoráveis que os esperados (+7,4 milhões € nos resultados transitados, por défice de estimativa, e +24,7 milhões € nos resultados líquidos, pelos melhores desempenhos, já atrás referidos, das receitas tarifárias e dos gastos com fornecimentos e serviços externos);

- O Ativo aumentou 11,7 milhões € (+0,2%), face a 31 de dezembro de 2021, principalmente pela conjugação do reconhecimento da variação do Mark-to-Market dos contratos swap (-86,4 milhões €), do registo da prestação final de mútuo associado ao TREM II (+52,8 milhões €) e da regularização de encargos financeiros ILD (+52,4 milhões €).

Relativamente ao orçamento, verifica-se um desvio desfavorável de 60,9 milhões € (-1,0%), decorrente essencialmente do seguinte: (i) menor execução dos projetos de investimento com efeito em caixa e depósitos bancários (+93,8 milhões €)⁹ e em contas de ativos fixos¹⁰ (-106,3 milhões €); (ii) desvio de -52,8 milhões € em outras contas a receber, principalmente pela falta de estimativa no final de 2021 do reconhecimento da perda por imparidade do valor residual da renda do TREM II;

- O Passivo diminuiu 110,9 milhões € (-2,7%), face a 31 de dezembro de 2021, situando-se em 3.948,5 milhões €, em resultado, essencialmente, da conjugação da redução do justo valor relacionado com derivados ILD (-93,0 milhões €), da amortização de financiamentos do BEI (-81,0 milhões €), do aumento do financiamento para pagamento de derivados (+19,0 milhões €) e do acréscimo de gastos/juros a liquidar (+35,4 milhões €).

Em relação ao valor orçamentado, regista-se um desvio desfavorável de 43,6 milhões € (+1,1%), que resulta da conjugação, sobretudo, do seguinte: (i) +103,2 milhões € de gastos de financiamento a liquidar ILD e subsídios ao investimento ILD; (ii) +76,0 milhões € em financiamentos obtidos relacionados com as ILD¹¹; (iii) -37,7 milhões € em financiamentos obtidos ML; (iv) -60,9 milhões € face à flutuação do *mark-to-market* dos derivados; e (v) -38,6 milhões € relativos à falta de estimativa da reversão da provisão para as responsabilidades assumidas com o TREM II, ACE.

3 – CUMPRIMENTO DAS OBRIGAÇÕES LEGAIS E DAS ORIENTAÇÕES TRANSMITIDAS PELA DGTF

Atenta a informação constante do ponto 3. do Relatório de Execução do PAO - 3º trimestre de 2022, as obrigações legais aplicáveis¹², as orientações transmitidas pela DGTF e o Despacho que aprovou o PAO

⁹ Subsídios ao investimento recebidos.

¹⁰ Desvio relacionado com a baixa realização dos investimentos, bem como com a falta de estimativa em investimentos em curso (investimentos totalmente orçamentados em ativo fixo tangível).

¹¹ Pela não concretização da prevista conversão de dívida, por integração na conta do Estado – Contas a receber.

¹² Designadamente as normas contidas na Lei n.º 12/2022, de 27 de junho, que aprovou a Lei do Orçamento do Estado para 2022 (LOE 2022), e no Decreto-Lei n.º 53/2022, de 12 de agosto, que estabeleceu as normas de execução do Orçamento para 2022.



2022 e autorizou o aumento de determinados gastos e a contratação de trabalhadores¹³, salientam-se os seguintes aspetos¹⁴:

- O peso dos gastos operacionais sobre o volume de negócios¹⁵ (102,7%) registou um desvio favorável em 1,0 p.p. face ao orçamentado e aprovado para o período. Releva-se que para o cálculo do referido rácio foram subtraídos os gastos (0,4 milhões €) e somadas as perdas (7,2 milhões €) justificadamente relacionadas com a pandemia por COVID-19, bem como foram subtraídos os gastos decorrentes da integração dos trabalhadores da FERCONSULT (1,4 milhões €);
- Tendo em consideração os termos do referido Despacho que aprovou o PAO 2022, mais concretamente os limites fixados para determinadas rubricas de gastos, salienta-se que a respetiva execução, no final do 3º trimestre, ficou abaixo dos limites autorizados para o mesmo período, conforme se detalha:
 - i) os gastos com pessoal (63,1 milhões €) registam um desvio favorável de 2,0 milhões € (-3,1%) face ao orçamentado e aprovado para o período (65,1 milhões €) e estão em linha com o valor registado no mesmo período do ano anterior (62,7 milhões €). Face ao período homólogo de 2019 (ano de referência)¹⁶ os gastos com pessoal registam um acréscimo de 3,4 milhões € (+5,6%), justificado pelo aumento do efetivo, incluindo a integração dos trabalhadores da FERCONSULT, e pelas valorizações remuneratórias;
 - ii) o total dos gastos com deslocações, ajudas de custo, alojamento e com a frota automóvel ascende a 309 milhares € o que corresponde ao cumprimento do limite orçamentado e aprovado para o período (376 milhares €);
 - iii) o total dos gastos com a contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria, regista uma execução inferior aos limites orçamentados e aprovados para o período, assinalando-se que o desvio observado (-42%, -1,1 milhões €) decorre dos atrasos nas contratações das assessorias para os projetos de expansão e modernização;

¹³ Através do referido Despacho foi conferida autorização para:

“a) A contratação de 34 agentes de tráfego, 13 oficiais de manutenção, 2 inspetores de obra e 9 técnicos especializados, pela base da carreira, revogando-se as demais autorizações para as contratações anteriormente concedidas e ainda não concretizadas;

b) O aumento dos gastos com pessoal em 2022, face a 2021, em até 3.683 mil Euros, no respeito dos limites a seguir estabelecidos: (...);

c) O aumento dos encargos com deslocações, ajudas de custo, e alojamento, e os associados à frota automóvel, em até 134 mil euros, face a 2019, sem aumento da frota automóvel;

d) O aumento dos encargos com contratação de estudos, pareceres, projetos e consultoria, em até 1.556 mil euros, face a 2019; (...).”

¹⁴ Estabelece o n.º 9 do artigo 144.º do DLEO 2022 que os relatórios de execução orçamental, incluindo os emitidos pelo órgão de fiscalização, devem incluir a análise da evolução dos gastos operacionais, incluindo os gastos com pessoal e os resultantes de fatores excecionais decorrentes de crise geopolítica, com impacto orçamental significativo.

¹⁵ Os gastos operacionais (GO), para efeitos de aferição da eficiência operacional, correspondem aos custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas, aos gastos com fornecimentos e serviços externos e aos gastos com pessoal.

No cálculo do rácio GO/ Volume de negócios, poderão ser excluídas as receitas e as despesas justificadamente relacionadas com a pandemia por COVID-19.

¹⁶ O PAO 2022 apresentado pela ML tem como ano de referência o ano de 2019, tendo em consideração que o volume de negócios (vendas e serviços prestados) estimado para 2021 era inferior ao executado em 2019, fruto da situação pandémica.



- Registou-se um aumento líquido de 19 trabalhadores face a 31 de dezembro de 2021, contabilizando-se um total de 1.535 trabalhadores (sem considerar os órgãos sociais) no final do 3.º trimestre;
- O endividamento cresceu 1,15% face a 31 de dezembro de 2021, por aplicação da fórmula de cálculo constante das orientações transmitidas pela DGTF, sublinhando-se que o crescimento registado no período está dentro do limite de 1,76% aprovado no âmbito do PAO 2022 (para todo o ano);
- Através de Despacho¹⁷ da Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública – IGCP, E.P.E., a ML foi dispensada do cumprimento do princípio da unidade de tesouraria nos anos de 2022 e de 2023, exclusivamente para determinados valores, sendo que no final do 3.º trimestre a ML registava uma taxa de 97,1% de centralização dos saldos junto do IGCP.

4 – RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS DA ML – 3º TRIMESTRE DE 2022

Como já referido, o CF teve também em consideração o Relatório do ROC – 3º trimestre 2022, que se considera aqui como reproduzido, no qual o ROC identifica os desvios que considera relevantes nos resultados e na situação patrimonial da ML face ao orçamentado, bem como as variações mais significativas (resultados) em relação ao período homólogo. Não foram efetuadas recomendações à ML.

5 – CONCLUSÃO

Em cumprimento das respetivas obrigações legais e estatutárias, em especial do disposto no n.º 5 do artigo 14.º dos Estatutos da ML, o CF emite o presente relatório que reflete o acompanhamento à execução da ML no período que terminou em 30 de setembro de 2022.

O CF entende que o relatório de execução do PAO relativo às contas no final do 3º trimestre de 2022 reflete a atividade e o desempenho da ML no período em causa e evidencia o grau de cumprimento das obrigações legais e orientações aplicáveis à empresa.

O relatório de execução do PAO referente ao período que terminou em 30 de setembro de 2022 e os correspondentes relatórios do ROC e do CF devem ser objeto de divulgação pública e devem ser remetidos aos membros do Governo responsáveis pelas áreas das finanças e do respetivo setor de atividade, nos termos das disposições legais e estatutárias aplicáveis.

Lisboa, 18 de janeiro de 2023.

O Conselho Fiscal

Presidente

Vogal efetiva

Vogal efetiva

¹⁷ De 28 de abril de 2022.